

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Bens Históricos Arquitetônicos

**Fonte de Informação Patrimônio Arquitetônico
de Saúde no Brasil**

Versão 1 - preliminar

São Paulo - Abril 2008

Copyright © Abril 2008 - BIREME / OPAS / OMS

Fonte de Informação Patrimônio Arquitetônico de Saúde no Brasil

É garantida a permissão para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença de Documentação Livre GNU (GNU Free Documentation License), Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem Seções Invariantes, Textos de Capa Frontal, e sem Textos de Quarta Capa. Uma cópia da licença é incluída na seção intitulada "GNU Free Documentation License".

Ficha Catalográfica

BIREME / OPAS / OMS (Brasil)

Fonte de Informação Patrimônio Arquitetônico de Saúde no Brasil. / BIREME (org.). São Paulo : BIREME / OPAS / OMS, Março 2008.

17 p.

1. Manual do usuário. 2. Acesso à informação. 3. Sistemas de informação. 4. Gerenciamento de informação. 5. Saúde Pública. 6. Serviços de saúde. I. BIREME II. Título

Advertência - A menção a companhias e/ou instituições específicas ou a certos produtos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados por BIREME / OPAS / OMS, e não significa que haja preferência em relação a outros de natureza similar, citados ou não.

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Rua Botucatu 862

Este documento foi produzido com a Metodologia para Normalização de Documentos (NorDoc) desenvolvida pela BIREME.

Sumário

Prefácio	1
Sobre a Bireme	1
Sobre a BVS	2
Sobre a Biblioteca Virtual de Bens Históricos Arquitetônicos	3
Estruturação dos dados	4
Informações administrativas	4
Dados gerais	5
Localização	6
Caracterização	7
Informação descritiva	9
Referências bibliográficas	12

Prefácio

Sobre a Bireme

A BIREME cumpre ano após ano sua missão como centro especializado em informação científica e técnica em saúde para a região da América Latina e Caribe. Estabelecida no Brasil em 1967, com o nome de Biblioteca Regional de Medicina (que originou a sigla BIREME), atendeu desde o princípio à demanda crescente de literatura científica atualizada por parte dos sistemas nacionais de saúde e das comunidades de pesquisadores, profissionais e estudantes. Posteriormente, em 1982, passou a chamar-se Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde para melhor expressar as suas funções orientadas ao fortalecimento e ampliação do fluxo de informação científica e técnica em saúde em toda a região, mas conservou sua sigla.

O trabalho em rede, com base na descentralização, no desenvolvimento de capacidades locais, no compartilhamento de recursos de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços cooperativos, na elaboração de metodologias comuns, foi sempre o fundamento do trabalho de cooperação técnica da BIREME. É assim que o centro se consolida como um modelo internacional que privilegia a capacitação dos profissionais de informação em nível gerencial e técnico para a adoção de paradigmas de informação e comunicação que melhor atendam as necessidades locais.

Os principais fundamentos que dão origem e suporte à existência da BIREME são os seguintes:

- ❖ acesso à informação científico-técnica em saúde é essencial para o desenvolvimento da saúde;

- ❖ a necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe de operar as fontes de informação científico-técnica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- ❖ a necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação científico-técnica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação.

A BIREME, como centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS), coordena e realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção.

O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê Assessor Nacional da instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Educação e Cultura do Brasil, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – Unifesp). Esta última oferece a infra-estrutura física necessária ao estabelecimento da instituição.

Em 2004 a instituição assumiu a responsabilidade de tornar-se uma instituição baseada em conhecimento.

Sobre a BVS

Com o surgimento e consolidação da internet como meio predominante de informação e comunicação, o modelo de cooperação técnica da BIREME evoluiu, a partir de 1998, para a construção e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como espaço comum de convergência do trabalho cooperativo de produtores, intermediários e usuários de informação. A BVS promove o desenvolvimento de uma rede de fontes de informação científica e técnica com acesso universal na internet. Pela primeira vez abre-se a possibilidade real de acesso equitativo à informação em saúde.

A BIREME tem a Biblioteca Virtual em Saúde como modelo para a gestão de informação e conhecimento, o qual envolve a cooperação e convergência de instituições, sistemas, redes e iniciativas de produtores, intermediários e usuários na operação de redes de fontes de informação locais, nacionais, regionais e internacionais privilegiando o acesso aberto e universal.

Hoje todos os países da América Latina e Caribe (Região) participam direta ou indiretamente dos produtos e serviços cooperativos promovidos pela BVS, envolvendo mais de mil instituições em mais de 30 países.

A BVS é simulada em um espaço virtual da internet formada pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localização podem interagir e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado, obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS.

A BVS organiza a informação em uma estrutura que integra e interconecta bases de dados referenciais, diretórios de especialistas, eventos e instituições, catálogo de recursos de informação disponíveis na internet, coleções de textos completos com destaque para a coleção SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) de revistas científicas, serviços de disseminação seletiva de informação, fontes de informação de apoio à educação e a tomada de decisão, notícias, listas de discussão e apoio a comunidades virtuais.

O espaço da BVS constitui, portanto, uma rede dinâmica de fontes de informação descentralizada a partir da qual se pode recuperar e extrair informação e conhecimento para subsidiar os processos de decisão em saúde.

A Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da Região, acessível de forma universal na internet de modo compatível com as bases internacionais.

Sobre a Fonte de Informação de Patrimônio Arquitetônico da Saúde no Brasil

Com o objetivo de fortalecer a história da saúde no Brasil através da recuperação de acervos arquitetônicos, esta fonte de informação busca permitir o registro de bens imóveis e sua história, personalidades envolvidas, fotos e outros materiais não convencionais relacionados a história da construção.

Estruturação dos dados

São propostos os seguinte elementos de dados para a fonte de informação.

Informações administrativas



Notas:
Alguns dados são criados automaticamente pelo aplicativo.
Nem todos os campos são obrigatórios. Campos não preenchidos não serão apresentados ao usuário.

- 001 Código de centro cooperante
- 002 ID do registro
- 004 Nome da base de dados
- 005 Tipo de objeto documental
- 006 Nível do registro
- 091 Data de criação (ISO)
- 092 Documentalista

093 Data da última modificação (ISO)

Dados gerais

100 Nome do Bem

Nome do Bem Histórico a ser cadastrado. (ex: "Santa casa de misericórdia")

Obrigatório.

110 Outras denominações

Outras denominações dadas ao Bem Histórico. (ex: "Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro")

Utilize: Descrição da denominação ^d Data ^f fonte¹

120 Objetos digitais associados

Para inclusão de fotos da edificação ou outros documentos associados (plantas, mapas, etc).

Subcampo	descrição
^u	Nome do arquivo com o qual se construirá a URL para o link.
^q	Extensão do arquivo (obrigatório). Ver a tabela do ANEXO VI do Manual de Descrição Bibliográfica LILACS para selecionar as extensões mais prováveis de uso. A extensão indicará o tipo de ícone que deve aparecer no resultado de busca da IAH.
^s	Tamanho do arquivo em bytes.
^z	Texto público associado a ser mostrado pelo atributo ALT da tag IMG do HTML.
^f	Fonte/Autor da fotografia.

¹ Fontes apresentam até 172 caracteres

Localização

200 País

Obrigatório. Selecionar dentre a relação existente.

210 Estado

Recomendável.

215 Cidade/Município

Recomendável.

218 Localidade

Opcional. (ex: "Distrito de Brotas" ou "Sede")

230 Endereço

Obrigatório.

240 Telefone

Opcional, repetitivo.

250 Fax

Opcional, repetitivo.

260 Site

Opcional, repetitivo.

270 Latitude

Opcional.

275 Longitude

Opcional.

Caracterização

300 Categoria

Tipo de construção do Bem Histórico. (ex: "Sanatório", "Hospital Geral", "Casa de Saúde", etc.)

Recomendável.

330 Proprietário

Opcional, repetitivo. (ex: "Mitra Arquidiocesana de São Salvador da Bahia.")

340 Período de construção

Opcional.

Utilize:

^i data inicial (formato ISSO – AAAAMMDD)

^f data final (formato ISSO – AAAAMMDD)

^s século

350 Arquiteto

Opcional, repetitivo.

Nome do(s) arquiteto(s) na ordem direta. (ex: Luiz Moraes Junior)

Utilize ^p para indicar outros projetos em que o arquiteto trabalhou e ^d para indicar a data em formato ISO.

ex: Luiz Hosxe^pHospital São João de Deus^d18580110

355 Construtor

Opcional, repetitivo.

Nome do(s) construtor(es) na ordem direta.

ex: Antônio Januzzi

Utilize ^p para indicar outros projetos em que o construtor trabalhou e ^d para indicar a data em formato ISO.

ex: Roberto Nadalutti^pHospital Santa Maria^d19720230

360 Uso atual

Obrigatório, repetitivo. (ex: "Seminário Templo religioso" / "Sede da Congregação Passionista". Instalação de equipamentos comunais ligados à cultura e à educação.)

370 Uso anterior

Uso Anterior ^d data ou período (ex: Hospital e Faculdade de Medicina)

Opcional, repetitivo.

380 Responsável

Nome do responsável ^m e-mail (ex: Arcebispo Dom José Palmeira Lessa)

Opcional, repetitivo.

400 Tombamento

Relação de tombamentos do Bem Histórico, bem como tombamentos em que ele esteja incluso em outros tombamentos relacionados.

Texto ^ n nível de tombamento (federal, estadual ou municipal) ^ p processo ^ d data ^ l livro ^ i inscrição ^ f pagina(folha) ^ v volume

Ex: O tombamento inclui todo o acervo da Igreja, de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN ^ n federal ^ p 1248-T-87 ^ d 13/08/85 ^ l Livro do Tombo Histórico ^ i 529 ^ p 09 ^ v I

Todos dados são opcionais e repetitivos.

Informação descritiva

500 **História**

História relacionada ao Bem Histórico. Campo em formato XHTML.

Texto^f fonte

Opcional

510 **Descrição Arquitetônica**

Descrição arquitetônica do Bem Histórico. Campo em formato XHTML.

Texto^f fonte

Opcional.

515 **Descrição do Entorno/Situação de Ambiência**

Descrição do local onde se encontra o Bem Histórico e sua situação atual. Campo em formato XHTML.

Texto^f fonte

Opcional.

520 **Análise das Intervenções Ocorridas**

Data e descrição das intervenções (reformas, restauros) ocorridas no Bem Histórico. Campo em formato XHTML.

Descrição da intervenção ^d Data ^f fonte

Opcional e repetitivo.

530 **Bens móveis e integrados**

Relação dos bens relacionados ao Bem Histórico. Campo em formato XHTML.

Texto^f fonte

Opcional e repetitivo.

540 Estado de conservação

Campo com opções predefinidas (Bom, Regular ou Ruim).

Opcional.

550 Fatores de degradação

Descrição dos fatores que contribuem para a degradação do Bem Histórico.

Texto^f fonte

Opcional.

560 Medidas Emergenciais Necessárias para Conservação do Imóvel

Medidas de emergência necessárias para a conservação do Bem Histórico. Campo em formato XHTML.

Texto^f fonte

Opcional.

600 Créditos

Nome e função dos colaboradores da pesquisa sobre o Bem Histórico, na ordem direta. (ex: Atiele Azevedo de Lima Lopes (pesquisa e texto)

Opcional, repetitivo.

700 Referencias Bibliográficas

Fontes Bibliográficas dos dados relacionados sobre o Bem Histórico. Campo em formato XHTML.

Opcional, repetitivo.

900 Observações

Informações adicionais ou observações relacionadas ao Bem Histórico. Campo em formato XHTML.

Texto^f fonte

Opcional, repetitivo.

Referências bibliográficas

1. WILLIAMS, Robin. *Design para quem não é designer*: noções básicas de planejamento visual. Trad. de Laura Karin Gillon. 3. ed. São Paulo : Callis, 1995. 144 p. il. ISBN 85-85642-40-8.
2. Casa de Oswaldo Cruz. COC. Fiocruz. Mensagens eletrônicas.
3. <http://iphan.gov.br/>